



Instituto Germinare

Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2013 e 2012



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho Deliberativo e Diretoria do
Instituto Germinare
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Germinare (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

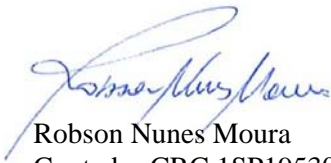
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Germinare em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos***Demonstrações do valor adicionado***

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaborada sob a responsabilidade da administração do Instituto, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de março de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Robson Nunes Moura
Contador CRC 1SP195308/O-7



Instituto Germinare
Demonstrações contábeis acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2013 e 2012

INSTITUTO GERMINARE
**Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)**

	<u>Nota</u>	<u>31.12.13</u>	<u>31.12.12</u>		<u>Nota</u>	<u>31.12.13</u>	<u>31.12.12</u>
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	614.620	1.515	Fornecedores	7	119.144	113.700
Despesas antecipadas		7.800	840	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	8	850.499	1.850.716
Outros ativos circulantes		30.604	9.975	Outros passivos circulantes		70.629	4.217
TOTAL DO CIRCULANTE		653.024	12.330	TOTAL DO CIRCULANTE		1.040.272	1.968.633
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
				Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	8	1.166.106	-
				Provisão para riscos processuais	9	78.489	-
				TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		1.244.595	-
Imobilizado	5	10.393.461	10.761.167	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Intangível	6	92.183	68.504				
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		10.485.644	10.829.671	Patrimônio social		8.635.993	8.655.560
				Fundo de reserva estatutária		217.808	217.808
TOTAL DO ATIVO		11.138.668	10.842.001	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.853.801	8.873.368
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.138.668	10.842.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

Demonstração dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		7.760.876	5.171.513
Receitas com doações	11	<u>7.760.876</u>	<u>5.171.513</u>
SUPERÁVIT BRUTO		7.760.876	5.171.513
DESPESAS OPERACIONAIS			
Administrativas e gerais	12	(7.724.199)	(6.348.446)
RESULTADO OPERACIONAL		(7.724.199)	(6.348.446)
Receitas Financeiras		26.369	-
Despesas Financeiras		(82.613)	(83.192)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	13	(56.244)	(83.192)
		<u>(7.780.443)</u>	<u>(6.431.638)</u>
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(19.567)	(1.260.125)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



INSTITUTO GERMINARE

**Demonstração dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Déficit do exercício	<u>(19.567)</u>	<u>(1.260.125)</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>(19.567)</u>	<u>(1.260.125)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)**

	Patrimônio Social	Fundo de reserva estatutária	Déficit acumulado	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2012	10.729.872	217.808	(814.187)	10.133.493
Transferência para o Patrimônio Social	(814.187)	-	814.187	-
Déficit do exercício	-	-	(1.260.125)	(1.260.125)
Absorção do déficit do exercício	(1.260.125)	-	1.260.125	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	8.655.560	217.808	-	8.873.368
Déficit do exercício	-	-	(19.567)	(19.567)
Absorção do déficit do exercício	(19.567)	-	19.567	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	8.635.993	217.808	-	8.853.801

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
.Déficit do exercício	(19.567)	(1.260.125)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas		
. Provisão para riscos processuais	78.489	-
.Depreciação e amortização	<u>373.483</u>	<u>368.338</u>
	432.405	(891.787)
Redução (aumento) em ativos		
Outros ativos circulantes e não circulantes	(27.588)	5.768
Aumento (redução) em passivos		
Fornecedores	5.444	70.505
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	165.889	809.256
Outros passivos circulantes e não circulantes	<u>66.411</u>	<u>4.217</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>642.561</u>	<u>(2.041)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições no ativo imobilizado e intangível	<u>(29.456)</u>	<u>(72.183)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(29.456)</u>	<u>(72.183)</u>
Varição líquida no exercício	613.105	(74.224)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>1.515</u>	<u>75.739</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>614.620</u></u>	<u><u>1.515</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

Demonstração do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas		
Receitas com doações	<u>7.760.876</u>	5.171.513
	7.760.876	5.171.513
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(1.726.323)</u>	(1.684.331)
	(1.726.323)	(1.684.331)
Valor adicionado bruto	<u>6.034.553</u>	<u>3.487.182</u>
Depreciação e amortização	<u>(373.483)</u>	<u>(368.339)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>5.661.070</u>	<u>3.118.843</u>
Valor recebido em transferencia		
Receitas financeiras	26.369	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>5.687.439</u>	<u>3.118.843</u>
 DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	3.165.464	2.345.771
Benefícios	1.279.891	1.033.311
FGTS	<u>247.878</u>	<u>180.274</u>
	4.693.233	3.559.356
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	988.022	711.826
Estaduais	<u>2.034</u>	<u>-</u>
	990.056	711.826
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	406	81.847
Aluguéis	23.311	24.594
Outras	<u>-</u>	<u>1.345</u>
	23.717	107.786
Remuneração de capitais próprios		
Déficit do exercício	<u>(19.567)</u>	<u>(1.260.125)</u>
	(19.567)	(1.260.125)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	<u>5.687.439</u>	<u>3.118.843</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)

1 Contexto operacional

O Instituto Germinare ("Instituto") é uma associação civil sem fins econômicos (lucrativos), de caráter social, educacional, cultural e de promoção social, regida pelo Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com sede e foro em São Paulo, Brasil.

Foi constituído e fundado em 6 de janeiro de 2009, com objetivo de promover, em caráter filantrópico e beneficente, atividades de caráter educacional a crianças carentes visando estender a educação às classes desfavorecidas.

Durante o exercício de 2009 ocorreu a construção das instalações e iniciou-se suas operações em 2010, contando neste exercício com 180 alunos de ensino fundamental II, atingindo em 2013 um total de 422 jovens estudando do 6º ano do Ensino Fundamental ao 1º ano do Ensino Médio. Em 2015, o projeto completará o ciclo de formação do 6º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio

O Instituto poderá aceitar auxílios, doações, contribuições, subvenções, bem como poderá promover iniciativas conjuntas e poderá firmar convênios, contratos, acordos, termos de parceria e outros instrumentos jurídicos com organismos ou entidades públicas ou privadas, pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, desde que não impliquem em sua subordinação ou vinculação a compromissos e interesses conflitantes com seus objetivos, nem arrisquem sua independência.

O Patrimônio social, representado por recursos financeiros e bens imobilizados, foi doado pela sua mantenedora JBS S.A. Desde sua constituição não houve auxílios e subvenções recebidos do poder público.

Todos os recursos recebidos foram aplicados nas finalidades operacionais do Instituto Germinare, em conformidade com o Estatuto Social, através de capitalizações em investimentos patrimoniais e pagamentos de despesas, conforme verifica-se na demonstração do resultado.

O Instituto é isento do recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição social, com base na isenção tributária prevista na Lei nº 9.532/97.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e as fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução nº 1.409 de 21 de setembro de 2012 que aprovou a ITG 2002, e inclui dados operacionais e não contábeis. Os dados não contábeis não foram objetos de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 17 de março de 2014.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

c. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras apresentadas em reais, foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 5 – Imobilizado
- Nota explicativa 9 – Provisão riscos processuais

3 Principais políticas contábeis

Os critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis consistem basicamente no seguinte:

a) Apuração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas e despesas

As receitas de doações, pela sua natureza e periodicidade variáveis, são identificadas e contabilizadas por ocasião do seu efetivo recebimento pelo Instituto, em função da impossibilidade de precisão dos valores e datas de recebimento.

As despesas são apuradas em conformidade com o princípio contábil do regime de competência

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é data na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Instituto transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Instituto nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em reais)

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios.

c) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessárias.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Custos subseqüentes

Gastos subseqüentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Instituto. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente e são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente e comparativas estão apresentadas na nota explicativa 5.

d) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem aos softwares e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

e) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo.

f) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

g) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

h) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Receitas e despesas financeiras

A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as despesas bancárias e são registradas pelo regime de competência

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em reais)

j) Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no CPC 3 - Demonstração dos fluxos de caixa.

k) Demonstração do valor adicionado

O Instituto incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

l) Destinação do resultado

Fundo de reserva estatutária (artigo 24 do Estatuto Social) - Do superávit apurado, 5% deverá ser destinado à constituição do Fundo de Reserva estatutária, e o restante (95%) deverá ser destinado à reaplicação nas atividades do Instituto, nos exercícios seguintes.

m) Receitas com trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não ocorreram trabalhos voluntários no Instituto.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.13	31.12.12
Caixa	-	994
Banco conta movimento	614.620	521
	614.620	1.515

5 Ativo imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação	31.12.13			31.12.12
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios e construções	1,95%	9.569.630	(652.320)	8.917.310	8.852.901
Móveis e utensílios	7,53%	1.000.218	(253.234)	746.984	717.094
Máquinas e equipamentos de informática	10,85%	979.947	(356.078)	623.869	717.355
Instalações	4,00%	117.840	(16.498)	101.342	106.055
Equipamentos de comunicação	10,00%	5.322	(1.366)	3.956	4.509
Obras em andamento		-	-	-	363.253
		11.672.957	(1.279.496)	10.393.461	10.761.167

Movimentação do ativo imobilizado	31.12.12	Adições líquidas de transferências			31.12.13
		Baixas	Depreciação	31.12.13	
Edifícios e construções	8.852.901	250.786	-	(186.377)	8.917.310
Móveis e utensílios	717.094	105.183	-	(75.293)	746.984
Máquinas e equipamentos de Informática	717.355	12.793	-	(106.279)	623.869
Instalações	106.055	-	-	(4.713)	101.342
Equipamentos de comunicação	4.509	-	-	(553)	3.956
Obras em andamento	363.253	(363.253)	-	-	-
	10.761.167	5.509	-	(373.215)	10.393.461

6 Intangível

	Taxas médias anuais de amortização	31.12.13			31.12.12
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	17%	94.477	(2.294)	92.183	68.504
		94.477	(2.294)	92.183	68.504

Movimentação do ativo intangível	31.12.12	Adições líquidas de transferências		31.12.13
		Amortização	31.12.13	
Software	68.504	23.946	(267)	92.183
	68.504	23.946	(267)	92.183

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em reais)

7 Fornecedores

	31.12.13	31.12.12
Materiais e serviços	119.144	113.700
	119.144	113.700

8 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	31.12.13	31.12.12
Salários e encargos Sociais	290.638	283.895
Provisões e encargos	181.082	121.420
PIS e COFINS a recolher	7.173	16.607
ISS a recolher	2.235	2.679
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	71.177	42.727
Contribuição social a recolher	603	4.010
Encargos Sociais Parcelados (1)	1.457.633	1.376.580
Outros	6.065	2.798
	2.016.606	1.850.716
Desmembramento:		
Passivo circulante	850.499	1.850.716
Passivo não circulante	1.166.106	-
	2.016.605	1.850.716

Encargos Sociais Parcelados

(1) O Instituto Germinare iniciou em 2012 o processo de solicitação do parcelamento de encargos sociais patronais sobre folha não recolhidos no período de 2010 a 2012, no valor de R\$ 1.457.633 (R\$ 1.376.580 em 31/12/2012), o qual foi aceito pelo respectivo órgão regulador em 17 de Março de 2014. O valor de cada parcela será acrescido dos juros correspondentes à variação mensal da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), vencíveis de acordo com as datas a seguir:

	31.12.13	31.12.12
2013	-	-
2014	-	-
2015 a 2016	583.053	-
2017 a 2018	583.053	-
	1.166.106	-

9 Provisão para riscos processuais

O Instituto no curso normal dos seus negócios, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa de desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos processuais. Com base nessa avaliação, considerando a perda como provável, as seguintes provisões foram efetuadas:

	31.12.13	31.12.12
Trabalhistas	78.489	-
Total	78.489	-

Movimentação das contingências

Saldo em 31 de dezembro de 2012	-
Adições	78.489
Baixas	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	78.489

Adicionalmente, divulgamos que não existem outras ações de naturezas tributária, trabalhista e cível envolvendo riscos de perda, avaliadas pela Administração como possíveis.

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em reais)

10 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do Instituto poderá ser formado pelos superávits e/ou déficits acumulados e compreende o saldo inicial acrescido ou reduzido dos valores de superávit e déficit do período, destinados à manutenção de seu objeto social.

Em caso de extinção ou desqualificação do Instituto, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão revertidos para outra entidade que contenha fins idênticos ou similares aos objetivos sociais do Instituto, ou ainda, será revertido para o Instituidor, conforme previsto no artigo 26 do estatuto social.

11 Receitas

	31.12.13	31.12.12
Pessoa Jurídica - Mantenedora	5.535.215	5.171.513
Pessoa Jurídica - Terceiros	2.174.041	-
Receita de eventos	51.620	-
	<u>7.760.876</u>	<u>5.171.513</u>

12 Despesas administrativas e gerais

	31.12.13	31.12.12
Salários e encargos	(5.591.216)	(4.204.557)
Depreciação e amortização	(373.483)	(368.339)
Manutenção e conservação	(104.774)	(78.525)
Material de uso e consumo	(666.572)	(611.732)
Aluguéis de equipamentos	(23.311)	(24.594)
Despesas com taxas e tributos	(12.147)	(108.473)
Feiras e eventos	(135.386)	(91.921)
Despesas com prestação de serviços	(817.310)	(860.305)
	<u>(7.724.199)</u>	<u>(6.348.446)</u>

13 Resultado financeiro líquido

	31.12.13	31.12.12
Receitas Financeiras		
Juros ativos	19.158	-
Descontos financeiros obtidos	7.211	-
	<u>26.369</u>	<u>-</u>
Despesas Financeiras		
Tarifas bancárias	(1.155)	(1.345)
Juros passivos	(81.458)	(81.847)
	<u>(82.613)</u>	<u>(83.192)</u>
	<u>(56.244)</u>	<u>(83.192)</u>

14 Recursos financeiros

Baseado no orçamento anual preparado pela Administração do Instituto Germinare, a mantenedora proverá através de doações, em bases mensais, os recursos necessários para a manutenção de suas atividades.

15 Remuneração da Administração e partes relacionadas

Exceto pela doação recebida mencionada na nota explicativa nº 11, a Entidade não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas.

O Instituto não concede, ao pessoal chave da administração, nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

16 Instrumentos financeiros

A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Entidade não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros "Não derivativos"

Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em reais)

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizados mensuração ao valor justo:

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em reais)

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício o Instituto não efetuou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2013, o Instituto está sujeito ao fator de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto. Cabe ressaltar, que para cumprir suas obrigações a mantenedora deverá prover os recursos conforme orçamento anual.

17 Cobertura de seguros

O Instituto adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância. Os valores segurados são considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros. Em 31 de dezembro de 2013 o limite máximo indenizável de cobertura de seguros era de R\$ 11 milhões relativo ao imóvel, instalações e móveis.

18 Renúncia Fiscal

Em atendimento a ITG 2002 – entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC n.º 1.409/12, a Entidade apresenta a seguir o montante de renúncia fiscal apurado nos exercícios de 2013 e 2012, caso a obrigação fosse devida. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que tratam-se de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Entidade não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos:

Receita de Doações e Financeiras	7.780.034	5.171.513
ISS - 5%	389.002	258.576
Cofins - 3%	233.401	155.145
IR e CS (34% s/ superávit do exercício)	-	-
	<u>622.403</u>	<u>413.721</u>

Joesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

André Alcantara Ocampos
Contador
CRC 1SP212475/O-5

* * * * *